

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL

Formulário simplificado

PGF Sociedade Agrícola "GAMA MENDONÇA"

Concelho de Alfândega da Fé

Duração prevista do PGF: (2032) (quando da revisão do PROF do Nordeste)

Data de submissão do plano: (Março 2013)

Nome do proprietário ou produtor florestal: Sociedade Agrícola "GAMA MENDONÇA"

Assinatura(s) _____

Este Plano de Gestão Florestal é composto por:

- Documento de Avaliação*
- Modelo de Exploração*
- Anexos*

A veracidade da informação incluída no Documento de Avaliação é assegurada por um Termo de Responsabilidade, em anexo a este Plano de Gestão Florestal e que dele faz parte integrante.

Notas Introdutórias

O preenchimento deste formulário simplificado deve ser feito de acordo com o documento "Normas Técnicas de Elaboração dos PGF", disponível no sítio da Internet da AFN;

Sempre que se pretenda anexar mapas ou outra documentação de desenvolvimento que integre o PGF tal deve ser referido no corpo do formulário, no capítulo a que o anexo diga respeito, e indicado na lista de anexo abaixo;

As peças gráficas que obrigatoriamente integram o PGF constituem anexos do presente formulário.

Lista de Anexos

- Anexo 1: Carta de Localização*
- Anexo 2: Carta de Condicionantes*
- Anexo 3: Carta de Uso da Rede Viária e Infraestruturas DFCI*
- Anexo 4: Carta de Uso do Solo*
- Anexo 5: Carta de Zonamento Funcional e intervenções*
- Anexo 6: Carta de Risco de Incêndio*
- Anexo 7: Termo de Responsabilidade*

Os dados e informações constantes neste documento destinam-se exclusivamente à avaliação, aprovação e acompanhamento do PGF, nos termos da Lei, não podendo ser utilizados para outros fins.

Documento de Avaliação

1 - Enquadramento Social e Territorial

1.1 - Caracterização do proprietário e da gestão

1.1.1 - Proprietário, produtor florestal

*Nome: Sociedade Agrícola GAMA MENDONÇA, S.A.

*Morada: Vilarelhos, 5350-420 Vilarelhos

*Telefone: 278 945 151

Telemovel: 968 052 672

Fax:

*E-mail: pimendonca@hotmail.com

1.1.2 - Entidade responsável pela gestão (gestor)x

*Nome: Sociedade Agrícola "GAMA MENDONÇA", S.A.

*Morada: Vilarelhos, Alfândega da Fé

*Telefone: 278 945 151

Fax: 278 945 156

*E-mail: pimendonca@hotmail.com

Telemovel: 968 052 672

1.1.3 - Técnico responsável pela elaboração do PGF

*Nome: João Carlos Lobão Tello da Gama Amaral

*Morada: Avenida Europa - Edifício Encosta do Rio - Bloco A - Lote 2 - 1º Dtº, 5000-557 Vila Real

*Telefone: 259 348 378

Telemovel: 969 526 625

Fax:

*E-mail: gamaamaral@gmail.com

Formação
académica: Engenheiro Florestal

1.2 - Caracterização geográfica

1.2.1 e 1.2.2 - Identificação e inserção administrativa da exploração florestal

[illegible]

* A área da Certidão da Conservatória é inferior à área efetiva da propriedade.

1.2.3 - Localização e acessibilidade da exploração florestal

Acessibilidade e localização:

As áreas abrangidas por este PGF encontram-se inseridas na Freguesia de Eucisia, Concelho de Alfandega da Fé, Distrito de Bragança. O acesso faz-se pelo IP4 até à saída para Macedo de Cavaleiros. Depois continuar pela E802/N102, atravessando primeiro a Trindade e de seguida Santa Comba de Vilarça. Seguir à esquerda pela EN 587 até entrar em Eucisia. No primeiro cruzamento, depois de passar Eucisia, virar à direita, na EN 215, na direcção de Nozelos.

Carta(s) Militar(es):

105	

Anexo 1 - Carta de Localização

2 - Caracterização Biofísica da Propriedade

2.1 - Relevo e Altimetria

Descrição sucinta:

Nas áreas sujeitas a este PGF, o declive máximo não ultrapassa os 20 % e as altitudes variam entre os 240 m e os 290 m.

2.2 - Clima

Descrição sucinta:

Segundo o PROF do Nordeste, a Zonagem Climática da região onde estão incluídas as áreas pertencentes a este pleno é caracterizada pelos parâmetros Q (Terra Quente), com o código Q5. Apresentando Tma superior a 14° C e Pma menor que 600 mm. O nº de dias de geada por ano pode variar entre 30 a 50 dias.

2.3 - Solos

Descrição sucinta:

Os solos da área em estudo são Leptossolos Districos/Eutricos Órticos derivados de xisto (PROF Nordeste). Estes solos têm como principal característica serem solos delgados (rocha-mãe a cerca de 50 cm de profundidade), apresentam aptidão marginal a moderada para a floresta.

2.4 - Fauna, flora e habitats

*Espécies cinegéticas: Lebre, perdiz, raposa, javali e coelho.

Espécies arbóreas e arbustivas: Pinheiro bravo, cupressus, sobreiro e carvalho. Esteva, giesta, carqueja, rosmaninho e medronheiro.

*Cogumelos silvestres: *Boletus* spp., *Cantharellus* spp. e *Macrolepiota procera*.

*Flora melífera: Carqueja, esteva e rosmaninho.

*Espécies classificadas prioritárias (RN 2000): Não aplicável.

*Habitats classificados (RN 2000): Não aplicável.

*Séries de vegetação: Não aplicável.

* Se aplicável

2.5 - Pragas, doenças e infestantes*

Espécie	Nome comum	Área	Ano	Intensidade e grau de perigosidade	Controlo prescrito
Não existem					

* Se aplicável

2.6 - Incêndios florestais, cheias e outros riscos naturais

Registos de incêndios*

Ano	Área (ha)			
	Pov.	Matos	Total	
2006	0	0	0	Fonte: ICNF, 2012
2007	0	0	0	
2008	0	0	0	
2009	0	0	0	
2010	0	0	0	
2011	0	0	0	

Risco espacial de incêndio
(% em cada classe).

Mt. Alto	40	Alto	20	Médio	5
Baixo	20	Mt. Baixo	15		

Ver Anexo 6

Zona crítica:	Sim	Não
	X	

Grau da recorrência*:

Não aplicável.

Registos de outros riscos naturais*

Deslizamento de terras	Cheias	Outros
Inexistentes	Inexistentes	Inexistentes

* Se aplicável

3 - Regimes legais específicos

3.1 - Restrições de utilidade pública

CONDICIONANTES (Anexo 2 - Carta de Condicionantes)

	Sim	Não	Superfície (ha e %)	Descrição das condicionantes
Regime florestal:		X		
REN:	X		(99,7 ha; 53%)	
RAN:	X		(139,8 ha; 75%)	
Rede Natura 2000:		X		
Outras áreas classificadas*:		X		
Linhas de alta tensão, antenas:	X		1606 m	
Oleodutos, gasodutos:		X		
Marcos geodésicos:		X		
Sítios arqueológicos:		X		
Outros:		X		

* Neste caso preencher quadro seguinte (indicar tipo).

Tipo de área classificada :	Não aplicável.

3.2 - Instrumentos de planeamento florestal

	PROF	PMDFCI	ZIF*
Designação:	Nordeste	Alfandega da Fé	Não tem

3.3 - Instrumentos de gestão territorial

	PMOT	PEOT*
Designação:	PDM de Alfandega da Fé	X

* Se aplicável

3.4 -Outros ónus relevantes para a gestão*

Regime cinegético:

Tipo de regime cinegético:

ZCM de Alfandega da Fé

N.º Zona de caça:

3157

ZCA de Gouveia e Eucisia

3944

Plano de
exploração
cinegético:

Não é possível apresentar os Planos de Exploração Cinegéticos.

Litígios:

Data de início:

Data de fim

Descrição:

Não existe.

Outros contratos:

Data de início:

1997

Data de fim

2016

Contratos com
Estado e outros:

Projecto de investimento, submetido em 1997, financiado pela medida Reg. (CEE) 2080/92, tendo já terminado o apoio à manutenção.

* Se aplicável

4- Caracterização dos recursos

4.1- Infraestruturas florestais (Anexo 3 - Carta da RVF e Infraestruturas DFCI)

4.1.1 - Rede viária florestal

Breve descrição da RVF:

A área submetida a PGF apresenta cerca de 10720 metros de rede viária (caminhos dentro da área do PGF). A rede viária está operacional, apesar de alguns caminhos necessitarem de ser beneficiados.

Densidade (m/ha) :

57

Estado de conservação e transitabilidade:

A rede viária é transitável e está operacional, em toda a sua extensão, a veículos todo terreno.

4.1.2 - Armazéns e outros edifícios associados à gestão

Edifícios associados à gestão:

Nas parcelas alvo deste PGF não se encontra nenhuma edificação.

4.1.3 Infraestruturas DFCI

Faixas de Gestão dos Combustíveis

REDES PRIMÁRIAS:

Ocupação e medidas de execução:

Não existem

Ano(s) de execução: Sem aplicação

Anos de manutenção: Sem aplicação

REDES SECUNDÁRIAS*:

Não ☒ X
Sim ☐

Planeadas (ha)
Executadas (ha)

Ocupação e medidas de execução:

No PMDFCI de Alfandega da Fé não estão previstas redes secundárias de faixas de gestão para a área em estudo

Ano(s) de execução: Sem aplicação

Anos de manutenção: Sem aplicação

REDES TERCIÁRIAS:Não ☒
Sim ☐Planeadas (ha)
Executadas (ha) Ocupação e
medidas de
execução:

No PMDFCI de Alfandega da Fé não estão previstas redes terciárias de faixas de gestão para a área em estudo

Ano(s) de
execução: Anos de
manutenção:

Observações:

Sem aplicação

PONTOS DE ÁGUA*

Existência:

Não ☐
Sim ☒N.º de pontos de
água:

(fora da área do PGF)

Tipo:

Estruturas fixas:

Não ☐
Sim ☒Tomadas de
água: Não ☒
Sim ☐

Planos de água:

Não ☒
Sim ☐Estado de
conservação:Bom ☒Razoável ☒Mau ☐Acessibilidade por meios
terrestres:Todo o tipo de
viaturas ☒Viaturas todo o
terreno ☒Inacessível ☐Acessibilidade por meios
aéreos:Acessível ☒Inacessível ☐**REDE DE VIGILÂNCIA E DETECÇÃO DE INCÊNDIOS***

Postos de vigia:

Não ☐
Sim ☒ X (Serra do
Reboredo)Trilhos de
vigilância:Não ☒
Sim ☐Locais estratégicos de
estacionamento:Não ☒
Sim ☐

Fonte: PMDFCI de Alfandega da Fé

* Se aplicável

4.1.4 Infraestruturas de apoio à gestão cinegética*

Infraestruturas de fomento :

Não existem

Infraestruturas de compatibilização :

Não existem

Infraestruturas de apoio à actividade venatória:

Não existem

Observações:

4.1.5 Infraestruturas de apoio à silvopastorícia*

Descrição :

Não existem

4.1.6 Infraestruturas de apoio ao recreio e turismo*

Descrição :

Não existem

* Se aplicável

4.2 Caracterização socioeconómica da propriedade

Descrição geral:

Povoamentos mistos de Sobreiro (*Quercus suber*) e Cupressus (*Cupressus lusitanica*), provenientes de plantação realizada em 1996 através do Reg (CEE) 2080/92, e algumas áreas de incultos. Nos povoamentos têm sido executadas, periodicamente, acções de beneficiação.

4.2.1 Função de produção*

Sub-funções

Função produção:

A totalidade da área deste plano apresenta elevado potencial para produção de lenho e cortiça.

4.2.2 Função de protecção*

Sub-funções

Função protecção:

O facto de aproximadamente 60 % da área do plano estar classificada como zona de risco de incêndio "Muito Alto" a "Alto" e a existência de algumas zonas com declives de 20 %, faz com que a função de protecção contra os incêndios e erosão do solo, seja a função dominante deste plano.

4.2.3 Função de conservação*

Sub-funções

Função conservação:

A conservação do sobreiro, é de primordial importância para garantir a continuidade da espécie e da exploração subericola na região onde este plano se enquadra.

4.2.4 Função de silvopastorícia, caça e pesca*

Sub-funções

Função silvopastorícia, caça e pesca:

Potencial elevado para o uso múltiplo da floresta, principalmente caça e cogumelos.

4.2.5 Função de enquadramento paisagístico e recreio*

Sub-funções

Função paisagístico e recreio:

A floresta desempenha um papel importante nesta sub-região uma vez que permite criar um mosaico paisagístico diversificado, que beneficia a paisagem e, em consequência, todas as actividades de recreio e turismo ligadas à natureza.

4.2.6 Evolução histórica da gestão

Descrição:

Povoamento proveniente de investimento apoiado pela medida Reg. (CEE) 2080/92, em 1996, tendo já terminado o apoio à manutenção. As acções de beneficiação do povoamento têm sido unicamente executadas com recurso a autofinanciamento. Neste momento o proprietário pretende apresentar este PGF de forma a conseguir apoio para a manutenção e melhoria do povoamento existente e para florestal as áreas de mato existentes.

* Se aplicável

Modelo de Exploração

Adequação ao PROF (ponto B.2 das Normas Técnicas)

PROF: do Nordeste

SRH: Douro Superior
Sabor

Contribuição para os objectivos gerais do PROF:

A prevenção dos fogos florestais através das limpezas de matos, beneficiação de caminhos e aceiros e manutenção dos espaços florestais através de uma gestão florestal sustentável focada nos valores paisagísticos da região e na protecção dos solos e a conservação do património florestal e da biodiversidade, são os objectivos deste plano, os quais estão de acordo com os objectivos gerais do PROF do Nordeste e para os quais contribuirão de forma muito positiva.

Contribuição para os objectivos específicos da SRH do PROF:

As prioridades das funcionalidades para as SRH do Douro Superior e Sabor, segundo o PROF do Nordeste, são, por ordem crescente de prioridade: - **DOURO SUPERIOR** - Silvopastorícia, Caça e Pesca nas Águas Interiores, Protecção e Recreio, Enquadramento e Estética da Paisagem; - **SABOR** - Protecção, Produção e Silvopastorícia, Caça e Pesca nas Águas Interiores, e Conservação de Habitats, de Espécies da Fauna e Flora e de Geomonumentos. Este PGF está todo direccionado para o cumprimento desses objectivos, uma vez que se pretende implementar um plano de gestão florestal, sustentável e direccionado para defesa e protecção da floresta contra os incêndios, o que irá contribuir de forma muito positiva para um aumento da produção subericola da região, para uma melhoria da estética da paisagem, do uso múltiplo da floresta e protecção do solo contra a erosão.

% de Espaços Florestais
% de arborização :
Composição florestal (%) :
Quercus suber* Cupressus lusitanica
Matos

Vigência do PGF	
Início	final
100	100
42	100
42	100
58	0

NOTA: A inadequação ao PROF não faz progredir a análise do PGF, obrigando à sua correcção.

1 - Caracterização e objectivos da exploração

1.1 Caracterização dos recursos

1.1.1 e 1.1.2 Caracterização geral, compartimentação da propriedade e delimitação das parcelas

Uso do solo (Ver anexo 4)

	Área	
	ha	%
Floresta	77,99	42
Matos	108,57	58
Improdutivos	0	0
Agricultura	0	0
Áreas sociais	0	0
Águas interiores	0	0
Total	186,56	100,0

Observações:

NOTA: Apresentar em ficheiro cartográfico anexo a compartimentação da propriedade, identificando os talhões e as parcelas

1.1.3 Componente florestal

1.1.3.1 Caracterização das espécies florestais, habitats e povoamentos (ver Anexo 4)

[illegible]

* Se aplicável

1.1.3.2 Caracterização dos povoamentos (descrição parcelar – dp) (ver Anexo 5)

[illegible]

* Se aplicável

1.1.6.2 Caracterização dos recursos geológicos

Descrição dos recursos:

* Se aplicável

1.2 Organização da gestão e zonamento funcional

[illegible]

1.3 Síntese

A existência de informação de síntese, nomeadamente informação cartográfica, deverá ser apresentada em anexo.

2 - Programas Operacionais

2.1 Programa de gestão da biodiversidade (obrigatório nas áreas classificadas)*

2.1.1 Integração das orientações de gestão do PSRN 2000 e outros*

[illegible]

2.1.2 Medidas especiais de compatibilização*

[illegible]

* Se aplicável

2.2 Programa de gestão da produção lenhosa

Parcelas	Modelo de silvicultura	Descrição do modo de condução
1	Modelo de silvicultura para o cupressus e sobreiro/função protecção	
2	Modelo de silvicultura para o sobreiro/função protecção	

Plano de cortes

[illegible]

Plano de intervenções

Povoamentos abrangidos	Área (ha)	Ano	Descrição das intervenções	Parcelas
Sb*Cu	77,99	1	Limpeza povoamento	1
Sb*Cu	77,99	1	Desrama	1
Sb*Cu	77,99	1	1ª Poda de formação do fuste	1
Sb*Cu	77,99	1	Avaliação fitossanitária	1
Sb*Cu	108,57	2	Aprov. Regeneração natural	2
Sb*Cu	108,57	2	Plantação/Sementeira de folhosas	2
Sb*Cu	77,99	6	Avaliação fitossanitária	1
Sb*Cu	108,57	6	Controle da vegetação concorrente	2
Sb*Cu	77,99	10	2ª Poda de formação do fuste	1
Sb*Cu	186,56	11	Avaliação fitossanitária	1 e 2
Sb*Cu	108,57	11	Controle da vegetação concorrente	2
Sb*Cu	77,99	16	3ª Poda de formação do fuste	1
Sb*Cu	186,56	16	Avaliação fitossanitária	1 e 2
Sb*Cu	108,57	16	Controle da vegetação concorrente	2
Sb*Cu	108,57	16	1ª Poda de formação do fuste	2
Sb*Cu	77,99	20	Poda de formação da copa	1

2.3 Programa de gestão do aproveitamento dos recursos não lenhosos e outros serviços associados*

Programa de gestão suberícola

[illegible]

Programa de gestão das pastagens

[illegible]

Programa de Compartimentação

Parcelas	Área (ha)	Observações	Descrição das operações
Não se aplica			

* Se aplicável

2.4 Programa de Infraestruturas (DFCI, rede viária florestal, cinegética, silvopastorícia, recreio)*

Tipo de Intervenção (instalação ou beneficiação)	Ano	Unid. (m)	Localização (parcelas)	Observações
Beneficiação caminhos	1	8306,28	1	Em função do estado de conservação dos mesmos
Beneficiação caminhos	6	8306,28	1	Em função do estado de conservação dos mesmos
Beneficiação caminhos	11	8306,28	1	Em função do estado de conservação dos mesmos
Beneficiação caminhos	16	8306,28	1	Em função do estado de conservação dos mesmos
Beneficiação aceiros	1	964,8	1	Em função do estado de conservação dos mesmos
Beneficiação aceiros	6	964,8	1	Em função do estado de conservação dos mesmos
Beneficiação aceiros	11	964,8	1	Em função do estado de conservação dos mesmos
Beneficiação aceiros	16	964,8	1	Em função do estado de conservação dos mesmos
Beneficiação caminhos	1	2413,95	2	Em função do estado de conservação dos mesmos
Beneficiação caminhos	6	2413,95	2	Em função do estado de conservação dos mesmos
Beneficiação caminhos	11	2413,95	2	Em função do estado de conservação dos mesmos
Beneficiação caminhos	16	2413,95	2	Em função do estado de conservação dos mesmos
Beneficiação aceiros	1	124,76	2	Em função do estado de conservação dos mesmos
Beneficiação aceiros	6	124,76	2	Em função do estado de conservação dos mesmos
Beneficiação aceiros	11	124,76	2	Em função do estado de conservação dos mesmos
Beneficiação aceiros	16	964,8	2	Em função do estado de conservação dos mesmos

* Se aplicável

2.5 Programa de Operações Silvícolas Mínimas

Parcelas	Área (ha)	Ano	Operações	Descrição
Sem aplicação				

4 - Gestão florestal preconizada (calendarização das intervenções)

Descrição do modo de condução
Parcela n.º 1 Povoamento: Sb*Cu

Área (ha) : 77,99

Idade: 16

ANO

INTERVENÇÕES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Instalação de povoamentos (ha)																				
Aprov. Reg. Natural																				
Reconversão Povoamento																				
Plantação de Folhosas																				
Condução de povoamentos (ha)																				
Limpeza de Povoamento	x																			
Desrama	x																			
Desbastes																				
Controle da Veg Concorrente																				
1ª Poda de Formação do fuste	x																			
2ª Poda de Formação do fuste										x										
3ª Poda de Formação do fuste																x				
Podas de formação da copa																				x
Extração de cortiça (ha)																				
Desboia								x												
Amadia																	x			
Medidas de DFCI																				
Beneficiação caminhos (8306,28 m)	x					x					x					x				
Beneficiação aceiros (964,8 m)	x					x					x					x				
Limpeza de Matos (ha)																				
Monit. Plano de Gestão Florestal(PGF)						x					x					x				
Revisão do PGF						x					x					x				
Avaliação fitossanitária	x					x					x					x				

4 - Gestão florestal preconizada (calendarização das intervenções)

Descrição do modo de condução

Parcela n.º 2

Ocupação:

Matos

Área (ha) : 108,57

INTERVENÇÕES	ANO																			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Instalação de povoamentos (ha)																				
Aprov. Reg. Natural		X																		
Plantação/Sementeira de Folhosas		X																		
Condução de povoamentos (ha)																				
Limpeza de Povoamento																				
Desrama																				
Desbastes																				
Controle da Veg Concorrente						X					X					X				
1ª Poda de Formação do fuste																X				
2ª Poda de Formação do fuste																				
Podas de formação da copa																				
Extração de cortiça (ha)																				
Desboia																				X
Medidas de DFCI																				
Beneficiação caminhos (2413,95 m)		X				X					X					X				
Beneficiação aceiros (124,76 m)		X				X					X					X				
Abertura de pontos de água		X																		
Beneficiação pontos de água											X									
Limpeza de Matos (ha)																				
Monit. Plano de Gestão Florestal(PGF)						X					X					X				
Revisão do PGF						X					X					X				
Avaliação fitossanitária											X					X				